



O Evangelho
Redivivo

**Federação
Espírita
Brasileira**

TEMA 28

**A PREGAÇÃO DO REINO
DOS CÉUS: A CURA DO
SERVO DO CENTURIÃO
(MT 8:5-13)**

Lição 73

Aprendamos o quanto antes !

**“Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.”
Paulo (Colossenses, 2:6)**

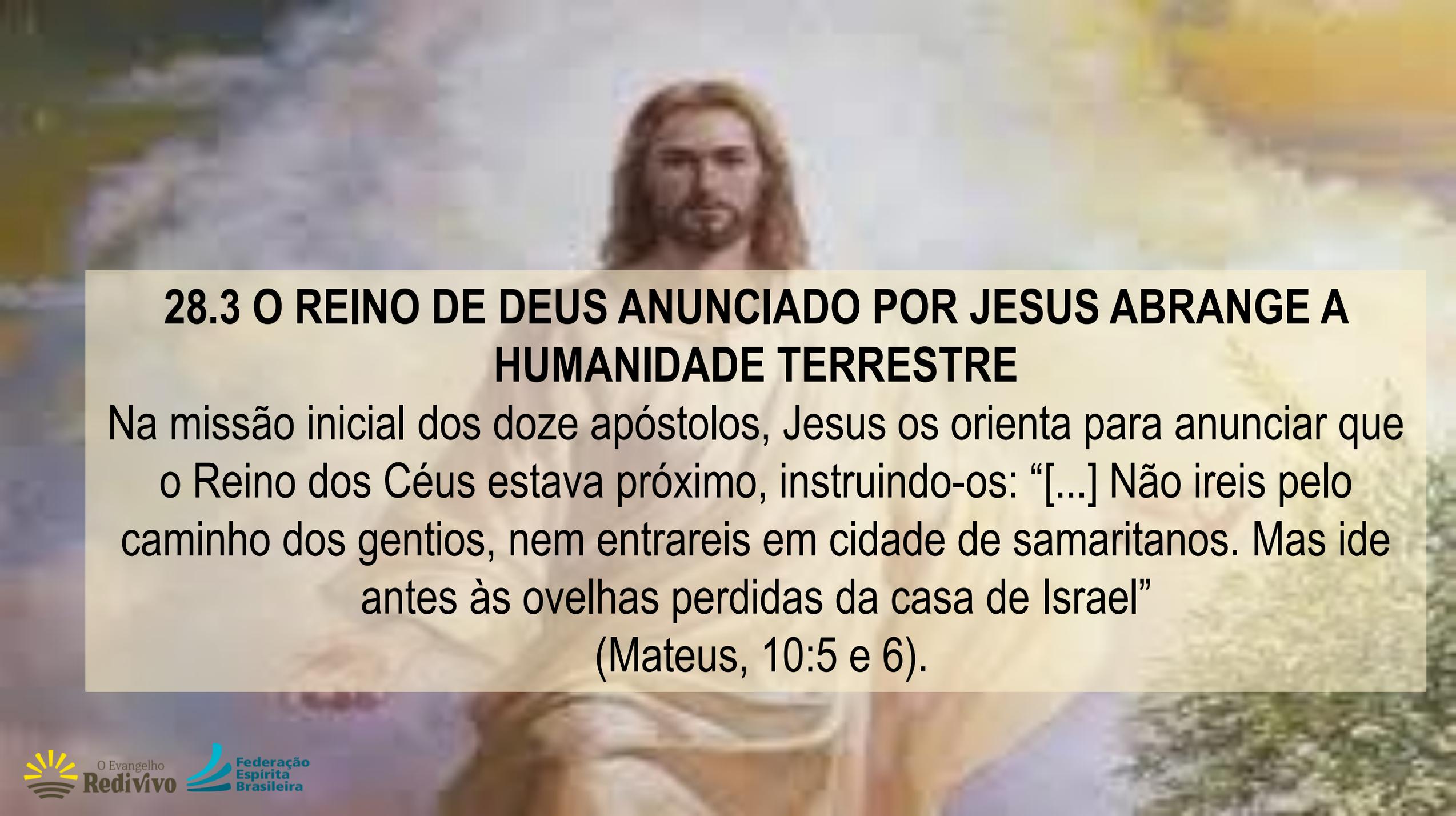
- Entre os que se referem a Jesus Cristo podemos identificar duas grandes correntes diversas entre si: a dos que o conhecem por informações e a dos que lhe receberam os benefícios. Os primeiros recolheram notícias do Mestre nos livros ou nas alheias exortações, entretanto, caminham para a situação dos segundos, que já lhe receberam as bênçãos. A estes últimos, com mais propriedade, dever-se-á falar do Evangelho



- 
- Como encontramos o Senhor, na passagem pelo mundo?
 - Às vezes, sua divina presença se manifesta numa solução difícil de problema humano, no restabelecimento da saúde do corpo, no retorno de um ente amado, na espontânea renovação da estrada comum para que nova luz se faça no raciocínio. Há muita gente informada com respeito a Jesus e inúmeras pessoas que já lhe absorveram a salvadora caridade. É indispensável, contudo, que os beneficiários do Cristo, tanto quanto experimentam alegria na dádiva, sintam igual prazer no trabalho e no testemunho de fé.



- Não bastará fartar-mo-nos de bênçãos. É necessário colaborarmos, por nossa vez, no serviço do Evangelho, atendendo-lhe o programa santificador. Muitas recapitulações fastidiosas e muita atividade inútil podem ser peculiares aos espíritos meramente informados; todavia, nós, que já recebemos infinitamente da Misericórdia do Senhor, aprendamos, quanto antes, a adaptação pessoal aos seus sublimes desígnios.
- PÃO NOSSO 2º Volume da Coleção “FONTE VIVA”, Emmanuel, Psicografada por: Francisco Cândido Xavier.



28.3 O REINO DE DEUS ANUNCIADO POR JESUS ABRANGE A HUMANIDADE TERRESTRE

Na missão inicial dos doze apóstolos, Jesus os orienta para anunciar que o Reino dos Céus estava próximo, instruindo-os: “[...] Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel”
(Mateus, 10:5 e 6).

• O REINO DE DEUS

- SÃO CHEGADOS OS TEMPOS (GÊNESE - CAPÍTULO XVIII)

17(...) - A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social....

O bem reinará sobre a Terra, e afirma o item 1.019 do "Livro dos Espíritos", prevendo o advento de um novo mundo, que será construído por uma humanidade regenerada. Caminhamos para lá, através de todas as dificuldades e vicissitudes do presente. E é no presente que temos a oportunidade de preparar o futuro. A moral espírita se traduz, assim, na prática incessante do bem, única maneira de vivermos bem na atualidade e criarmos o bem para o futuro.



O Evangelho
Redivivo

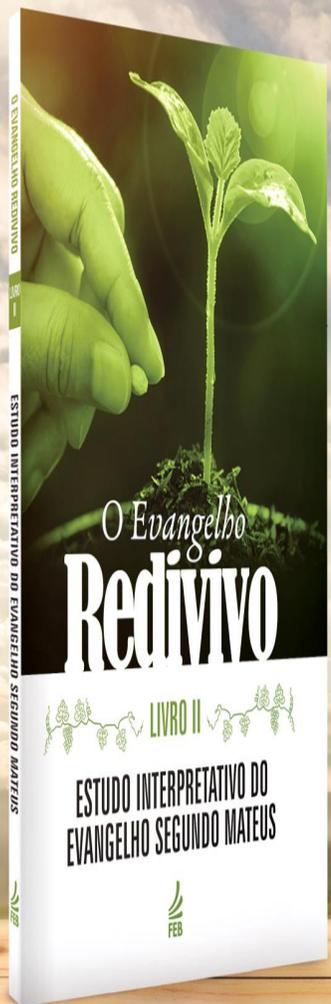


Federação
Espírita
Brasileira

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A cura do servo do centurião

(MT 8:5-13)





5 Ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que o implorava e dizia,
6 Senhor, o meu criado está deitado em casa paralítico, sofrendo dores atrozes. 7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião, respondeu-lhe: Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, basta que digas uma palavra e meu criado ficará são.

9 Com efeito, também eu estou debaixo de ordens e tenho soldados sob o meu comando; e quando digo a um: Vai! ele vai, e a outro Vem!, ele vem; e quando digo ao meu servo: Faze isto, ele o faz.



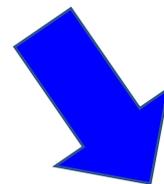
10 Ouvindo isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: “Em verdade vos digo que, em Israel, não achei ninguém com tanta fé. 11 Mas eu vos digo que virão muitos do Oriente e do Ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, e Isaaque, e Jacó, no Reino dos Céus; 12 Enquanto os filhos do Reino serão postos para fora, nas trevas; onde haverá choro e ranger de dentes. 13 Em seguida disse ao centurião: Vai, como creste, assim te seja feito!” Naquela mesma hora, o criado ficou são. **(Mateus, 8:5-13).**

ENCONTRO DE PODERES



Na visão do povo!

- a) Quem era Jesus?
- b) Quem era o Centurião? ...



**Observar... Comparar...
As particularidades de
cada ação...**

O centurião romano é exemplo de fé, a despeito de ser pagão e politeísta

Tomé, um dos apóstolos conviveu com o Cristo e presenciou muitos de seus “milagres” e curas, mas não acreditou na ressurreição até que esta fosse testificada pelo Mestre Nazareno...



Cientes de que Jesus é o grande médico das almas, nos cabe ainda não reconhecer as qualidades/capacidades do outro?

Auto conhecimento x Humildade

Retrucando a Jesus que prometera atendê-lo indo a sua casa, disse: “Senhor, não é preciso que te incomodes tanto... Dize somente uma palavra, e meu servo se cura- rá. **Eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho inferiores às minhas ordens**, e digo a este: vem cá, e ele vem; faze isto, e ele faz” (Mateus, 8:8 e 9). **Pelos dizeres acima, vemos que o centurião compreendia perfeitamente aquilo que até hoje muitos ignoram, isto é, a maneira de Jesus agir através das milícias do Céu.**



Centurião

- ...:Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, basta que digas uma palavra e meu criado ficará são.
- A analogia que ele estabeleceu, como chefe de cem inferiores, entre seu comando e o comando de Jesus dirigindo os batalhões celestes, é das mais felizes para aclarar o modo de ação empregado pelo Redentor do mundo na obra da salvação.
- Outro ponto que merece destaque é a postura do invasor estrangeiro rogando por um subalterno, alguém que o servia. É lição, tanto para os judeus que se consideravam o povo eleito, mas que ainda não compreendiam o verdadeiro sentido da Lei e das ideias dos profetas, como para todos nós, em sentido amplo.



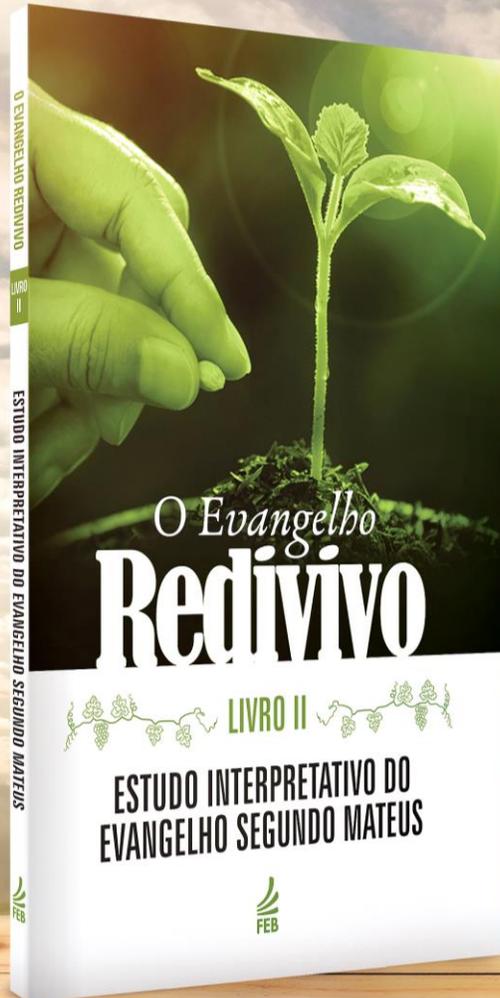
Reino de Céus!



11 Mas eu vos digo que virão muitos do Oriente e do Ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos Céus;
12 Enquanto os filhos do Reino serão postos para fora, nas trevas; onde haverá choro e ranger de dentes.

AUTORIDADE DE JESUS

Não julgar segundo as aparências é outro enfoque que não deve escapar da análise do discípulo sincero. Os textos evangélicos e as mensagens dos orientadores espirituais continuamente enfatizam esse comportamento, como lembra Emmanuel: **Quanto mais nos adentramos no conhecimento de nós mesmos, mais se nos impõe a obrigação de compreender e desculpar, na sustentação do equilíbrio em nós e em torno de nós.** Daí a necessidade da convivência, em que nos espelhamos uns nos outros, não para nos criticar, mas para entender-nos, através de bendita reciprocidade, nos vários cursos de tolerância em que a vida nos situa, no clima da evolução terrestre.



- 19 Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. 20 E ensinando-os a observar tudo que eu vos ordenei; E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!” (Mt 28:18-20).

Como espíritas, qual nosso entendimento sobre ser discípulos e o batismo?



A verdadeira fé, como asseverou Allan Kardec, é “aquela que enfrenta a razão face a face em todas as épocas da Humanidade”.

12. – Quem quer que tenha meditado sobre o Espiritismo compreende que ele abre à humanidade um caminho novo, e lhe descortina os horizontes do infinito;. O homem não caminha mais na cegueira, sabe de onde vem, para onde vai e porque está na Terra. O futuro se mostra a ele em sua realidade, separada dos preconceitos da ignorância e da superstição.....Ele sabe que seu ser não é limitado a qualquer instante por uma existência efêmera; que a vida espiritual nunca se interrompe pela morte....encontra em suas existências anteriores a razão do que é atualmente; e: do que o homem fizer atualmente, pode concluir o que será um dia. **Semente em solo fértil. (Sinais dos tempos, Gênese)**

Emmanuel: É que o Mestre Divino não veio à Terra apenas para religar ossos quebrados ou reavivar corpos doentes, mas acima de tudo, descerrar horizontes libertadores à sublime visão da alma, banindo o cativeiro da superstição e do fanatismo. Em meio ao coro de hosanas que fazia levantar a turba de enfermos e paralíticos, efetuava a pregação do reino de Deus que, no fundo, era sempre aula de profunda sabedoria, despertando a mente popular para a imortalidade e para a justiça.